



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Teatro Licenciatura
Disciplina:	PRÁTICA DE MONTAGEM I
Ano Letivo:	2018
Turma:	2015
Semestre:	1º
Turno:	Manhã
Carga Horária:	90 horas
Nome do Professor:	Wellington Dias

II – EMENTA
<p>A disciplina visa o processo de montagem de um espetáculo cênico, sob direção do professor, onde serão investigados diferentes conceitos e práticas relacionadas às etapas de criação de uma obra cênica, desde laboratórios de investigação atoral, pesquisa dramaturgica, concepção e criação de figurinos, maquiagem, cenografia, iluminação e som.</p>

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver um processo de criação cênica onde os estudantes sejam levados a pesquisar, refletir e vivenciar laboratórios de investigação do trabalho atoral;- Promover a pesquisa dramaturgica tendo como ponto de partida diversas práticas de jogo e relacionamento no espaço, em paralelo à investigação da palavra, textualidades e visualidades variadas (peças teatrais, romances, jornais, contos, poesias, haikai, pinturas, desenhos, grafites, etc.);- Estimular processos criativos de concepção e feitura de figurinos, maquiagem, cenários, luz e som baseados na autonomia, inventividade, funcionalidade e conceitos estéticos em consonância com a montagem;- Realização de no mínimo 2 apresentações públicas da montagem teatral;
IV – METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas práticas, teóricas, análise de vídeos, imagens, leitura de textos dramáticos, poéticos e narrativos com foco na montagem de um espetáculo teatral. Evidenciando o processo de criação cênica de forma que todas as disciplinas do curso contribuam para a realização da montagem.

No último mês do processo de montagem da peça (Junho/2018), ocorrerão ensaios extras em dias e horários previamente combinados com os estudantes, haja vista a especificidade do processo de criação teatral que necessita de ensaios de aprimoramento técnico dos seguintes elementos do espetáculo: luz, som, cenário, figurino, maquiagem e para a busca de uma maior organicidade do trabalho dos atores e atrizes.

A montagem terá no mínimo 2 apresentações públicas que serão no período noturno em data, horário e local a serem definidos pelo professor junto à coordenação do curso.

Os alunos terão tolerância de 20 minutos para adentrar na aula, ou seja, até 07h50min e caso não consigam chegar dentro desta tolerância poderão entrar após o intervalo (10h00) e serem inseridos ativamente ou enquanto observadores da pesquisa artística desenvolvida nos primeiros 3 horários da aula, que diariamente possui 6 horários.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina, de caráter prático, tem por objetivo aprofundar os procedimentos do trabalho de montagem de uma peça teatral. O aluno, dentro da disciplina, desenvolverá um trabalho de atuação a partir de uma dramaturgia a ser definida durante o processo de montagem. Desta forma será oferecida a experiência prática do processo de montagem de um espetáculo proporcionando ao aluno a oportunidade de vivenciar e examinar os procedimentos artísticos dentro de uma montagem teatral no campo da atuação e com criação/ execução de propostas nas áreas de iluminação, cenário, figurino, sonoplastia e maquiagem. Para tal será requisitado ao aluno leituras e reflexões escritas sobre os temas que atravessarão o percurso da criação artística, além de debates em sala de aula sobre o processo criativo e seus resultados. Ao final do curso o aluno fará no mínimo 2 apresentações públicas da montagem teatral.

VI – AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados segundo o interesse, participação e compromisso para com as atividades propostas na disciplina, levando-se em consideração: 1) Pontualidade 2) Frequência nas aulas 3) Senso de coletividade 4) Engajamento na execução das propostas teórico práticas do processo de montagem. A avaliação será processual, realizada de modo contínuo, diariamente, observando-se a apropriação e ressignificação por cada estudante dos conceitos e experiências investigadas no processo criativo.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNIER, Luis Otavio. *A Arte de Ator da Técnica a Representação*. Ed Unicamp. 2001.
FERRACINI, Renato. *A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator*. Ed Unicamp. 2001.
PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. Ed. Perspectiva. 1999.
STANISLAVSKI, Constantin. *Manual do ator*. Ed. Martins Fontes, 2001.
VASCONCELLOS, Luiz Paulo. *Dicionário de Teatro*. Ed. L&PM, 1987.
WEKWERTH Manfred, *Diálogo sobre a Encenação: Um manual de direção teatral*. Ed Hucitec. 2001.
SPOLIN, Viola. O jogo teatral no livro do diretor. [Theater games for rehearsal: a director's handbook]. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010

VII.I – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONFITTO, Matteo. *O Ator-Compositor*. Ed Perspectiva. 2002.
CHEKOV, Michael. *Para o Ator*. Ed. Martins Fontes, 1986.
GROTOWSKI, Jerzy. *Em Busca de um Teatro Pobre*. Ed. Civilização Brasileira, 1992.
PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
ROUBINE, Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro*. (Tradução, André Telles). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
ROUBINE, Jean-Jacques. *A Arte do Ator*. Ed. Zahar. 1990.
BOLESLAVISK, Richard. *A Arte do Ator*. Ed. Perspectiva. 2001.

Assinatura do(a) Professor(a)

Coordenador(a) do Curso